



URGENTE

CSP-Conlutas lança campanha de apoio financeiro às famílias do Pinheirinho

Roosevelt Cássio



CONTRIBUIÇÕES:

Banco do Brasil
Agência: 4223-4
Conta Corrente: 8908-7
Central Sindical e Popular Conlutas

No último domingo (22) os moradores da Ocupação Pinheirinho foram surpreendidos com a invasão da Polícia Militar que violentamente, e de maneira ilegal, desalojou mais de 9 mil moradores.

Grande parte dessas pessoas foi levada para abrigos e encontra-se nessa situação desde então. A CSP-Conlutas e as demais entidades não vão abrir mão de exigir dos governos que garantam condições dignas para as famílias desalojadas do Pinheirinho. Entretanto, temos acompanhado a situação alarmante dessas pessoas. Os abrigos, cedidos pela prefeitura, não possuem o mínimo de infraestrutura. Esses centros, parecidos com campos de concentração, são precários e as pessoas seguem sem informação e orientação do poder público.

Diante dos fatos, a CSP-Conlutas está lançando uma Campanha de Solidariedade Urgente ao Povo do Pinheirinho. A CSP-Conlutas Nacional centralizará as doações por meio de sua conta bancária para as entidades que queiram ajudar financeiramente.

Para as entidades do estado de São Paulo, que optarem por ajudar por meio de donativos, esses produtos podem ser enviados para o Sindicato dos Metroviários de São Paulo. A doação desses materiais será centralizada pelo comitê estadual de apoio ao Pinheirinho, formado por diversas entidades.

A Central, através de algumas entidades filiadas, já arrecadou emergencialmente até o momento cerca de R\$ 50 mil, o que é muito pouco diante das necessidades dessas famílias. Por isso, é importante que todas as entidades e sindicatos filiados contribuam com a campanha financeira.

Manifestações em solidariedade - Milhares foram às ruas em diversas cidades do país em protestos contra a desocupação e em solidariedade aos moradores Pinheirinho. Os atos e manifestações vão continuar e podem ser acompanhados pelo site da Central.

As informações atualizadas sobre a situação das famílias desalojadas do Pinheirinho podem ser acompanhadas pelo blog: <http://www.solidariedadepinheirinho.blogspot.com/>

Servidores federais vão à luta contra arrocho e preparam greve para abril

Onúncio da presidente Dilma Rousseff de que não vai reajustar o salário dos servidores públicos federais gerou a revolta da categoria. Esse sentimento foi potencializado com a divulgação na imprensa dos megassalários recebidos por ministros e gestores apadrinhados pelo governo, que chegam a ultrapassar R\$ 25 mil.

A categoria, indignada, promete intensificar as mobilizações em defesa de seus direitos. Um calendário de lutas foi definido na última reunião realizada no dia 10 de janeiro por 17 entidades que representam a categoria.

Entre os dias 12 a 16 de março acontece uma jornada de lutas nos estados que deve culminar com uma grande marcha a Brasília. O objetivo é trabalhar a mobilização dos servidores nos estados. Preparar a categoria para um indicativo de greve na 2ª quinzena de abril, caso o governo não apresente propostas concretas para o setor até o mês de março.

A Central está com os trabalhadores e não vai aceitar que desmontem o serviço público sem reação, por isso as entidades estão unificadas. Ou o governo acata as reivindicações, sobretudo em relação à política de reajuste anual, considerando a inflação e o crescimento econômico (PIB), ou vai enfrentar a mais poderosa greve já realizada pelos servidores federais em todos os seus setores.

No dia 24 de janeiro, as entidades nacionais entregaram oficialmente sua pauta de reivindicações, que foi protocolada no MPOG, Casa Civil, STF, STJ e Congresso Nacional. Os principais eixos que vão nortear a campanha podem ser conferidos na íntegra no site da Central.

No próximo dia 2 de fevereiro um grande ato será realizado em São José dos Campos em solidariedade às famílias Pinheirinho. Participe!

CSP-Conlutas participa do Dia do Aposentado em Aparecida (SP)

A tradicional atividade em comemoração ao Dia dos Aposentados, que será realizada no dia 29 de janeiro, na cidade de Aparecida (SP), contará com um ato em defesa das aposentadorias. A manifestação ocorrerá às 9h após o culto ecumênico. Além disso, durante a celebração, será lido um manifesto assinado por várias entidades e centrais sindicais.

A organização do evento espera receber em torno 3 mil pessoas. O ato tem como

principais eixos o fim do Fator Previdenciário; reajuste das aposentadorias nos mesmos patamares do salário mínimo, em defesa da previdência pública; recuperação das perdas históricas dos aposentados entre outras.

A CSP-Conlutas que tem lutado ao lado dos aposentados contra as reformas na previdência, contra o fator previdenciário e em defesa das aposentadorias, mais uma vez estará fortalecendo esta atividade. A Central



Bianca Pedrina

Ato dos aposentados em São José dos Campos

vai enviar 10 ônibus de São Paulo e a ADMAP mais 10 ônibus de São José dos Campos. A manifestação terá sequência com uma caminhada pelas ruas de Aparecida.

As entidades organizadoras do ato são COBAP, FAPESP, ADMAP e Centrais Sindicais.

Orientamos a todos os movimentos a se somarem nesta e outras manifestações que ocorrerão em outras regiões do país.

Todo apoio à luta dos aposentados.

Haiti

Restrição de vistos é discriminação e transforma Brasil em coiteiro oficial dos haitianos

O governo brasileiro decidiu, no dia 12 de janeiro, limitar a 100 o número de vistos para os haitianos. É a primeira vez na história do País que isso ocorre e demonstra o papel discriminatório dessa medida. Esta é uma absurda atitude tomada por um país que chefia uma invasão ao Haiti com milhares de soldados. Assim fica exposta mais uma faceta da nefasta ocupação militar. Reprimem lá e controlam a entrada de refugiados aqui para utilizá-los como mão de obra barata no Brasil.

O êxodo dos haitianos demonstra o desespero de um povo cujo país tem uma história de governos ditatoriais, tragédias naturais, miséria, fome e ocupação militar. Além disso, demonstra a farsa da “missão de paz” e das promessas de reconstrução.

Atraídos pela propaganda enganosa de que o Brasil vive tempos de prosperidade e de que está imune à crise internacional, os haitianos pagam até 5 mil reais aos “coiteiros” (atravessadores pagos pelos refugiados)

para entrarem ilegalmente no Brasil. Ao invés de um “eldorado” o que espera estes trabalhadores são subemprego e trabalho precarizado, principalmente nas obras do PAC e dos mega eventos (Copa e Olimpíadas).

De olho na mão de obra barata de um povo sem perspectivas em seu país, o governo brasileiro vai regularizar a situação dos que já entraram aqui clandestinamente e a partir de agora vai controlar a entrada com a restrição de vistos. É o Brasil assumindo o papel de Coiteiro Oficial dos haitianos. Assim como os outros coiteiros o governo quer se aproveitar do desespero destes trabalhadores.

É preciso condenar a medida restritiva de emissão de vistos e dar um basta na intervenção militar. Que aquele país possa ter sua autodeterminação garantida e ajuda humanitária para a sua reconstrução.

Fora as tropas brasileiras, pela reconstrução do Haiti.

Curtas

O povo quer 10% do PIB já!

O substitutivo que trata do PNE (Plano Nacional de Educação) está programado para ser decidido na Câmara Federal, a partir do dia 8 de fevereiro. Como parte da Campanha pelos 10% do PIB para a Educação, uma comissão vai a Brasília aproveitar a ocasião para entregar o resultado do plebiscito. Os 400 mil votos computados até o momento e as diversas declarações de apoio manifestadas pela população nos pontos de coleta demonstram que o povo quer os 10% do PIB para a Educação Pública já!

Vitórias nas Eleições sindicais e Filiações

A CSP-Conlutas tem se firmado pelo País como alternativa de luta frente aos patrões e ao governo. Como prova disso, desde o final do ano passado, importantes sindicatos do Ceará se filiaram a Central, tendo como mais recente o sindicato dos servidores judiciários –CE. Nossa atuação combativa nos estados também foi reafirmada na vitória por 80% dos votos que obtivemos nas eleições do Sindicato da Construção Civil de Belém (PA). Essas conquistas consolidam a Central e contribuem para o fortalecimento desse instrumento de luta dos trabalhadores.

Atentado no Sintusp

O Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), filiado à CSP-Conlutas, denuncia uma criminosa tentativa de sabotagem em sua sede, ocorrida no dia 12 de janeiro. Ao abrir a sede, dois funcionários constataram que, mesmo com a vitória feita no dia anterior, havia um enorme vazamento de gás na cozinha do sindicato, pois todos os botões do fogão da entidade estavam abertos. Além disso, uma das salas encontrava-se com evidências de arrombamento. A CSP-Conlutas repudia essa ação e orienta a todas as entidades a enviarem moção de apoio ao sindicato. Mais informações no site da Central www.cspconlutas.org.br

31º Congresso do Andes-SN

Debater a conjuntura nacional e internacional e apontar ações para evitar que as consequências da crise econômica mundial recaiam sobre os trabalhadores. Este foi um dos principais temas discutidos no 31º Congresso do Andes-SN. O evento ocorreu na cidade de Manaus (AM) de 15 a 20 de janeiro e contou com a presença de 407 participantes. A CSP-Conlutas esteve presente representada por Zé Maria de Almeida. O dirigente da ressaltou no evento a responsabilidade da CSP-Conlutas em desenvolver processos de resistência junto com os movimentos populares, construir a unidade dos trabalhadores e avançar na organização da luta de classes, destacando a importância de ter o Andes como parceiro fundamental nesse desafio.



Rua Boa Vista, 76 - 12º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Telefone: (11) 3107-7984
www.cspconlutas.org.br